



Conselho Nacional de Educação

Relatório de Atividades Ano de 2011





Relatórios de
Atividades

Conselho Nacional de
Educação

Relatório de
Atividades
Ano de 2011

*Rua Florbela Espanca
1050-050 Lisboa*

*Telefone – 217 935 245
Fax – 217 979 093
E-mail – cnedu@cne.min-edu.pt
Internet – <http://www.cnedu.pt>*



Conselho Nacional de
Educação

Índice

02	I – Introdução
07	II – Atividades Desenvolvidas
22	III – Estrutura Organizacional e Funcional
43	IV – Orçamento e Execução Financeira
44	V – Balanço do Trabalho Realizado
46	ANEXO – Programas de Seminários e <i>Workshop</i>



O Conselho Nacional de Educação (CNE) enquanto órgão independente de natureza consultiva, onde se encontram representadas diferentes áreas e sensibilidades, tem como principal missão a procura de consensos alargados em matéria de políticas de educação e formação. Cabe, assim, ao CNE acompanhar e apreciar o desenvolvimento e a aplicação dessas políticas através dos pareceres e recomendações que emite sobre propostas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República.

A sua independência e a sua autonomia, consagradas na Lei Orgânica, expressam-se, sobretudo, no estabelecimento de uma agenda própria, vertida no seu plano de atividades, definindo áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da Educação e na emissão de pareceres, opiniões e recomendações por iniciativa própria

Para o quadriénio 2010-2013, o CNE elegeu, no seu plano de atividades plurianual, duas ideias fundamentais: a melhoria da qualidade e da equidade no desenvolvimento da prestação educativa e a apresentação anual de um relatório sobre o Estado da Educação em Portugal, tendo presente a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo nas GOP e o “Quadro Estratégico para Educação e Formação 2020”, compromisso do Estado Português acordado no âmbito da União Europeia.

Neste contexto, foram definidos os objetivos estratégicos e sistematizadas, no seu âmbito, as áreas de intervenção e as temáticas a abordar ao longo do período considerado. Esses objetivos foram os seguintes:

- i) Acompanhar o desenvolvimento da política educativa.
- ii) Conhecer e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal.

Este objetivo visa contribuir para o conhecimento da situação educativa e dos problemas existentes em matéria de formação e qualificação de jovens e adultos, designadamente através do estudo de práticas inovadoras e de experiências pedagógicas, promovendo a sua divulgação. A sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino deverá ser prosseguida.

- iii) Elaborar um relatório anual sobre O Estado da Educação – EE.

Apresentação anual de um relatório sobre a evolução da política educativa em Portugal.

Para além da análise, o relatório inclui uma apreciação setorial global realizada com base num conjunto de indicadores que espelha a evolução do desempenho em diferentes áreas do sistema educativo e, ainda, recomendações que apontam vias de solução dos problemas



Conselho Nacional de Educação

identificados. A situação nacional é contextualizada no quadro do desenvolvimento das políticas educativas a nível internacional, nomeadamente no âmbito da UE e do Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020.

iv) Melhorar a imagem e a ligação do CNE à sociedade.

Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às atividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas.

v) Cooperar com outras entidades

Essa cooperação desenvolve-se, quer a nível nacional, quer internacional, através de protocolos ou outros compromissos de colaboração, nomeadamente os que decorrem da participação do CNE na rede europeia dos conselhos nacionais de educação (EUNEC).

A avaliação feita periodicamente permite rever e redefinir novos objetivos, temáticas e áreas de intervenção, bem como as iniciativas a realizar anualmente.

Importa, por isso, neste relatório, dar conta do trabalho desenvolvido no ano de 2011, seja no que diz respeito ao funcionamento interno do Conselho, seja no trabalho de maior exposição pública com a emissão de pareceres, a edição de publicações, a realização de seminários, audições e *workshops*, a participação e colaboração com entidades externas, o boletim E-CNE, entre outras atividades.

Num contexto de crise económica, o CNE teve de ajustar a sua ação às restrições financeiras que condicionaram todos os setores da vida nacional, diminuindo, nomeadamente, o número de iniciativas promovidas e a frequência de reuniões das Comissões Especializadas Permanentes, e optando, sobretudo, por publicações em formato eletrónico que disponibiliza no seu sítio da internet.

Ao longo de 2011, as atividades realizadas envolveram a Comissão Coordenadora, os/as conselheiros/as e a assessoria técnica e administrativa num esforço conjunto de prossecução dos propósitos traçados e, em especial, na elaboração do segundo relatório sobre o Estado da Educação, na sequência do grande desafio iniciado em 2010.

O relatório sobre *O Estado da Educação* pretende apresentar um olhar independente sobre a evolução que se tem verificado no setor educativo e identificar os problemas que temos de vencer para proporcionar a todos uma educação de qualidade, que contribua para a realização das pessoas e para o desenvolvimento do País. É dirigido a toda a sociedade e, em particular, aos protagonistas da educação e parceiros educativos.

A opção por um documento aberto, com uma periodicidade anual, teve em conta a pertinência de, ao longo do tempo, se ir abordando diferentes problemáticas consideradas



Conselho Nacional de Educação

essenciais a um olhar sistemático sobre os processos de educação, ensino e formação, onde, para além do acompanhamento da evolução de alguns indicadores, se inclua o aprofundamento de uma temática específica.

A primeira edição do relatório centrou a sua atenção sobre os percursos escolares. A segunda, elaborada no ano de 2011, tratou a qualificação dos Portugueses, considerando, neste âmbito, a formação escolar e a profissional, obtidas nos diferentes níveis de ensino e diversos contextos, a formação contínua e o reconhecimento dos saberes adquiridos ao longo da vida em ambientes formais, não formais e informais.

Sendo a educação e a formação pilares incontestáveis do desenvolvimento do ser humano e das sociedades e fatores importantes de coesão social, impõem-se a todos e a cada um, e ao longo de toda a vida, como instrumentos basilares para a sobrevivência com qualidade, num mundo em constante mudança e dominado pela incerteza no futuro. Responder às necessidades de crescimento e desenvolvimento da sociedade passa, inevitavelmente, pelo conhecimento e questionamento das ofertas de educação e formação existentes, na medida em que delas dependem as oportunidades de realização pessoal de cada indivíduo. Daí, a necessidade sentida pelo CNE de clarificar o funcionamento dos sistemas de educação e formação nacionais, através da sistematização de informação, muitas vezes dispersa ou de difícil acesso, mas essencial para a compreensão da situação do País. Esta abordagem pretendeu contribuir para o conhecimento e sistematização da multiplicidade de iniciativas de educação escolar e profissional, da sua evolução, resultados e problemas, sobretudo na última década, e divulgar os efeitos do esforço de qualificação dos portugueses, comparando-os com dados internacionais.

Em 2011, funcionaram no CNE cinco comissões especializadas permanentes: *Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas* (1.^a Comissão), coordenada pelo conselheiro Bártolo Paiva Campos; *Percursos Escolares e Formação Qualificante* (2.^a Comissão), coordenada pelo conselheiro Joaquim Azevedo; *Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento* (3.^a Comissão) coordenada pela conselheira Helena Nazaré; *Currículo, Manuais e Outros Recursos Educativos* (4.^a Comissão), coordenada pela conselheira Maria Emília Brederode Santos e *Educação, Cultura e Sociedade* (5.^a Comissão), coordenada pela conselheira Rosalia Vargas.

A atividade regular das comissões compreendeu o acompanhamento de diferentes temáticas, tais como: Estado da Educação 2011, cooperação no domínio da educação formação, a educação dos 0 aos 12 anos, alargamento da escolaridade obrigatória, ordenamento da rede educativa, conteúdos e metas de aprendizagem, manuais escolares e outros recursos educativos, avaliação das escolas, reforma do ensino superior (acesso de



Conselho Nacional de Educação

novos públicos, reordenamento da rede e aplicação do RJIES), educação para o desenvolvimento sustentável, educação para o risco e para a cidadania, educação e redes sociais de comunicação, sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino.

Esse acompanhamento traduziu-se num trabalho ativo de organização de audições, seminários e debates em torno das matérias enunciadas e que apoiaram, em muitos casos, a elaboração dos pareceres e recomendações emitidos.

Em 2011, o Plenário aprovou nove pareceres e recomendações, sendo sete deles da iniciativa do CNE e os restantes responderam a solicitações da Assembleia da República ou do Governo.

Das audições efetuadas, mencionam-se as produzidas no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES, com Reitores e Presidentes; Provedores dos Estudantes; representantes dos Professores e Investigadores (eleitos pelos Conselhos Gerais); representantes dos Estudantes (eleitos pelos Conselhos Gerais) das Universidades e Institutos Politécnicos e as realizadas, no seio da 1.ª Comissão, sobre financiamento das escolas e da 5ª Comissão sobre educação para o risco, com a presença de vários especialistas das áreas tratadas.

Merece, ainda, especial destaque o debate e a reflexão centrados em torno de questões que justificaram a organização de seminários, designadamente a participação dos pais na escola; a associação de instituições de ensino superior em Portugal: políticas e práticas e a educação para o desenvolvimento sustentável. Em novembro de 2011, realizou-se no CNE, no âmbito da EUNEC, a conferência intitulada “New skills for new jobs – New challenges for vocational education and training in the 21st century”, que trouxe a Lisboa representantes de vários conselhos de educação europeus.

O sítio www.cnedu.pt mantém-se como um espaço privilegiado de ligação e comunicação com o exterior. Nele, o CNE disponibiliza informação diversificada sobre o Conselho, nomeadamente, o seu plano e relatório de atividades, os pareceres e recomendações emitidos, a sua composição, as iniciativas agendadas e realizadas. A disponibilização *on-line* das publicações editadas pelo CNE e a emissão da *newsletter E-CNE*, dedicada em cada número a uma temática específica, continuam a ser uma aposta forte, que tem contado com a participação dos/das conselheiros/conselheiras, de diversos especialistas e da assessoria técnica.



II – Atividades Desenvolvidas

II.1. Emissão de Pareceres e Recomendações

A emissão de Pareceres e Recomendações constitui uma das atividades principais do Conselho Nacional de Educação, dada a sua natureza de órgão consultivo. Em 2011, a pedido do Governo ou da Assembleia da República e, sobretudo, por iniciativa própria, o CNE elaborou e aprovou em diferentes sessões plenárias o conjunto de documentos que a seguir se apresentam:

Recomendação sobre “Educação dos 0 aos 3 anos” – esta recomendação decorre do interesse, reflexão e da análise sistemática que o CNE tem realizado, desde há muito, sobre a problemática da educação das crianças dos 0 aos 12 anos. São já muitas as iniciativas realizadas neste âmbito, desde estudos, seminários e audições, com a presença de peritos nacionais e internacionais e várias recomendações. A presente recomendação debruçou-se sobre a educação das crianças da faixa etária entre os 0 e os três anos, pretendendo responder a muitas das questões que se colocam quando falamos de educação naquelas idades e, naturalmente, elaborar um conjunto de recomendações, que se fundam na citação que é feita na introdução do capítulo VII, da recomendação em apreço, que se transcreve: *“A tendência para serviços de educação e cuidados na primeira infância comporta um enorme potencial positivo, nomeadamente: a possibilidade de proporcionar às crianças o melhor começo de vida possível, de limitar a criação precoce de desigualdades, de acelerar os progressos no sentido da igualdade para as mulheres, de estimular o sucesso escolar e de investir na cidadania. (UNICEF, 2008: 31)”*. A recomendação, de que foi relatora a conselheira Teresa Vasconcelos, foi aprovada na reunião plenária de 29 de março de 2011,

Parecer sobre Manuais Escolares - sendo uma das suas atribuições o acompanhamento do processo de avaliação e certificação de manuais escolares, o Conselho emitiu, a pedido da Assembleia da República, um parecer sobre três projetos de lei apresentados pelos Grupos Parlamentares do Bloco de Esquerda (BE), do Partido Popular (CDS/PP) e do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), que incidiam sobre a criação de um sistema de empréstimo de manuais escolares, previsto na Lei n.º 47/2006 de 28 de agosto. O Parecer, elaborado pelas conselheiras Maria Arminda Bragança, Maria Emília Brederode Santos e pelo conselheiro Paulo Sucena, foi aprovado na reunião plenária de 29 de março de 2011.

Parecer sobre “Financiamento do Ensino Particular e Cooperativo através de Contratos de Associação”- o parecer, emitido a pedido da Assembleia da República, tem por base as apreciações parlamentares



Conselho Nacional de Educação

n.º 82/XI/2.^a do PSD e n.º 81/XI/2.^a do CDS/PP, e respetivas propostas de alteração relativamente aos contratos de associação e, em especial, no que respeita à definição do prazo de duração dos contratos estabelecidos e a estabelecer, e à definição da forma como é calculado o financiamento a atribuir às escolas com contratos de associação. O parecer foi elaborado pelo conselheiro Joaquim Azevedo e pela conselheira Maria José Rau e aprovado na sessão plenária de 29 de março de 2011.

Recomendação sobre “Financiamento das Escolas Públicas”- esta recomendação pretendeu, conhecendo a situação atual das escolas — e quando já metas de aprendizagem lhes são atribuídas e a aferição dos resultados é regularmente realizada — identificar os princípios gerais que devem presidir à organização e atribuição do orçamento das escolas. A recomendação, cujo projeto foi elaborado pelos conselheiros António José Carlos Pinho e Francisco Ventura Ramos e pelas conselheiras Maria Armandina Soares e Maria José Rau, foi aprovada na sessão plenária de 29 de março de 2011.

Recomendação sobre “Reordenamento da Rede Escolar: a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos”- tendo presente as medidas tomadas pelo XVIII Governo relativas à Rede Escolar, o Conselho Nacional de Educação debruçou-se sobre as que se referem ao encerramento de escolas do 1.º ciclo com menos de 21 alunos e à constituição de agrupamentos, pelas implicações nos princípios e orientações educativas e pela tradução que têm no desenvolvimento do Sistema Educativo. Estes são os dois objetivos centrais da recomendação que teve como relatores a conselheira Berta Macedo e os conselheiros Carlos Chagas e Rui Jacinto e foi aprovada em reunião plenária de 29 de março de 2011.

Recomendação sobre “Educação para o Risco”- nesta recomendação é feita uma reflexão em torno do conceito de risco e dos vários tipos de risco com que se confronta a sociedade atual. Constatando-se que para agir neste paradigma de “sociedade de risco” são exigidas novas competências pessoais, fundadoras de uma cidadania mais ativa, participada e informada, que deve ser adquirida desde o início do percurso escolar. Daí a importância de promover uma cultura de escola que permita confrontar situações de risco de forma consciente e responsável. O projeto de recomendação foi elaborado pela conselheira Rosália Vargas e pelo conselheiro Arsélio Pato de Carvalho e aprovado em reunião plenária de 13 de setembro de 2011.

Recomendação sobre “Educação para a Literacia Mediática” – a recomendação decorre da omnipresença e da importância que os *media* têm tomado na nossa vida individual e coletiva, sobretudo depois do extraordinário desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC). Realçam-se quatro aspetos centrais da recomendação: (i) a definição do conceito de educação para os *media* ou literacia mediática; (ii) a articulação de uma *educação para os media* com o esforço feito nos últimos anos em Portugal no apetrechamento tecnológico das escolas; (iii) a maximização da confluência de competências de diferentes disciplinas para a compreensão das mensagens mediáticas; (iv) a utilização autónoma e criativa das Novas Tecnologias no sentido de uma participação cívica ativa e eficaz. A designação “Educação para a Literacia Mediática” é adotada na



Conselho Nacional de Educação

recomendação para sugerir que o mais importante não são os *Media* em si (os tradicionais, os novos e a convergência de ambos) mas o seu uso informado, crítico e responsável. O projeto de recomendação foi elaborado pelo conselheiro Jorge Marques da Silva e pela conselheira Maria Emília Brederode Santos e foi aprovado na reunião plenária de 7 de dezembro de 2011.

Recomendação sobre “ Educação para a Cidadania”- partindo da constatação de que, pelo menos na *modernidade* ocidental, a promoção da cidadania tem sido assumida como uma das missões essenciais da escola pública e, por isso, está integrada no currículo do ensino básico e, a partir de 2011, também no do ensino secundário, a recomendação percorre a evolução diacrónica do conceito e reflete sobre alguns estudos realizados em torno da sua integração no currículo escolar. O projeto de recomendação foi elaborado pelo conselheiro Almerindo Janela Afonso e aprovado na sessão plenária de 7 de dezembro de 2011.

Recomendação sobre o “Estado da Educação 2011” – tendo como tema central a *qualificação dos portugueses*, o relatório “*O Estado da Educação 2011*” identificou, a partir da análise efetuada, os progressos verificados e os problemas que ainda persistem no sistema de educação e formação português. O EE2011 estrutura -se em duas componentes de natureza complementar. A primeira faz uma leitura extensiva da informação disponível sobre oferta, acesso, apoios, recursos e resultados obtidos relativamente a cada nível de ensino ou grau de qualificação, designadamente, os cuidados para a infância e a educação pré-escolar e a oferta educativa e formativa disponível para jovens e adultos, de acordo com os graus de ensino que compõem o sistema educativo e os correspondentes níveis de qualificação constantes do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ): educação básica e secundária regular e formações profissionais ou profissionalizantes, abrangidas nos níveis 1 a 4 do QNQ; reconhecimento e validação de saberes adquiridos ao longo da vida; ensino pós-secundário e superior e seu equivalente nos níveis 5 a 8 do QNQ. A segunda procura aprofundar este olhar através de relatos de caso que ilustram algumas dimensões da temática do ano, selecionando as dimensões da orientação escolar e vocacional e as práticas de educação e formação, que contemplam o ensino profissional em escolas públicas e privadas, os CEF, os Cursos de Aprendizagem, a formação em empresas e os Cursos de Especialização Tecnológica.

O relatório analisa essencialmente os dados dos últimos anos e, sempre que possível, em comparação com os do início da década.

Com a abordagem da qualificação dos portugueses pretendeu-se contribuir para o conhecimento e sistematização da multiplicidade de iniciativas de educação escolar e profissional, da sua evolução, resultados e problemas e divulgar os efeitos dos esforços de qualificação da população portuguesa, recorrendo a dados de comparação internacional.



Conselho Nacional de Educação

Desse estudo resultou a elaboração de um conjunto de recomendações, gerais e específicas, que visam contribuir para a adoção de medidas, que concorram para uma efetiva educação de qualidade para todos. A recomendação, produzida pelos membros da comissão coordenadora, foi aprovada na reunião plenária de 13 de setembro de 2011.

No **Quadro III.1** sumarizam-se os temas e nomes dos/as Relatores/as dos Pareceres e Recomendações, bem como os resultados das respectivas votações em Plenário:

QUADRO III.1

PLENÁRIO	PARECERES e RECOMENDAÇÕES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Publicação em Diário da República
108ª Sessão	Recomendação Nº 1/2012	Recomendação sobre "Educação para a Cidadania"	<i>Almerindo Janela Afonso</i>	D.R. nº 17, 2ª Série, de 24.Jan.2012
	Recomendação Nº 6/2011	Recomendação sobre "Educação para a Literacia Mediática"	<i>Jorge Marques da Silva Maria Emília Brederode Santos</i>	D.R. nº 250, 2ª Série, de 30.Dez.2011
107ª Sessão	Recomendação Nº 2/2012	Recomendação sobre O Estado da Educação 2011 - A Qualificação dos Portugueses	<i>Bártolo Paiva Campos Joaquim Azevedo Maria Helena Nazaré Maria Emília Brederode Santos Rosalia Vargas</i>	D.R. nº 21, 2ª Série, de 30.Jan.2012
	Recomendação Nº 5/2011	Recomendação sobre "Educação para o Risco"	<i>Rosalia Vargas Arsélio Pato de Carvalho</i>	D.R. nº 202, 2ª Série, de 20.Out.2011
106ª Sessão	Parecer Nº 8/2011	Parecer sobre "Manuais Escolares"	<i>Maria Emília Brederode Maria Arminda Bragança Paulo Sucena</i>	D.R. nº 81, 2ª Série, de 27.Ab.2011
	Parecer Nº 7/2011	Parecer sobre "Financiamento do Ensino Particular e Cooperativo através de Contratos de Associação"	<i>Maria José Rau Joaquim Azevedo</i>	D.R. nº 76, 2ª Série, de 18.Ab.2011
	Recomendação Nº 4/2011	Recomendação sobre "Reordenamento da Rede Escolar: a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos"	<i>Berta Macedo Carlos Chagas Rui Missa Jacinto</i>	D.R. nº 80, 2ª Série, de 26.Ab.2011
	Recomendação Nº 3/2011	Recomendação sobre "Educação dos 0 aos 3 anos"	<i>Teresa Vasconcelos</i>	D.R. nº 79, 2ª Série, de 21.Ab.2011
	Recomendação Nº 2/2011	Recomendação sobre "Financiamento das Escolas Públicas"	<i>Maria José Rau Maria Armandina Soares António Carlos Pinho Francisco Ventura Ramos</i>	D.R. nº 79, 2ª Série, de 21.Ab.2011



II.2. Realização de Seminários, *Workshops*, Audições e Debates

A organização de debates, seminários, audições e *workshops* tem sido uma prática consolidada na atividade do CNE, desde a sua criação. O debate e a reflexão neles produzidos têm constituído um valioso contributo para a construção do pensamento do Conselho, vertido nos pareceres e recomendações que elabora. Também em 2011, o Conselho Nacional de Educação levou a cabo um conjunto de iniciativas abertas à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho.

O acompanhamento da reforma do ensino superior, levado a cabo pela 3.^a Comissão Especializada Permanente, originou a realização de três audições, com a presença dos representantes de instituições de ensino superior, politécnico e universitário. O novo modelo de governança instituído pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) foi o mote para o debate com reitores de universidades e presidentes de institutos politécnicos, com os provedores dos estudantes e com representantes dos estudantes e professores e investigadores das referidas instituições.

A reflexão que tem vindo a ser feita no mundo, e em particular na Europa, sobre novas formas de organização das instituições de ensino superior, designadamente através de fusões e da criação de associações, redes e consórcios, motivou a organização do seminário "*Associação de Instituições de Ensino Superior em Portugal: Políticas e Práticas*". Esta iniciativa teve como objetivo conhecer o que, nesta matéria, está a ser feito no nosso País, nomeadamente de que estratégias se servem as instituições de ensino superior portuguesas para responder aos atuais desafios que se lhes colocam, num contexto de competição global e num quadro demográfico adverso e de contenção financeira.

De igual modo, o financiamento das escolas públicas esteve em destaque na audição organizada pela 1.^a Comissão Especializada Permanente, para a qual foram convidadas personalidades de diferentes áreas, cujos contributos foram essenciais na elaboração da recomendação sobre a mesma temática.

O CNE acordou, em 2010, com a Fundação Pro Dignitate apoiar as atividades necessárias à prossecução do Projeto IPPE – Indicadores de Participação dos Pais no Ensino Obrigatório, coordenado pela universidade de Bérgamo. Concluídas, naquele ano, as ações que sustentaram a elaboração do relatório sobre a situação portuguesa, designadamente a realização de reuniões com entidades diversas, ligadas à temática, recolha de informação e análise de documentação pertinente, realizou-se, em 2011 o Seminário, então previsto, sobre. "*Participação dos Pais na Escola*", onde foram apresentados os resultados do referido estudo.

O desenvolvimento do projeto "Cidadania e Sustentabilidades para o Século XXI – Caminhos para uma Comunidade Sustentável nos Açores", cofinanciado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e coordenado pelo Conselho Nacional de Educação, iniciado em 2010, determinou a organização do Seminário "*Educação para o Desenvolvimento Sustentável*", em março de 2011. O seminário teve como objetivo a divulgação da Década das Nações Unidas da Educação para o



Conselho Nacional de Educação

Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) e da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-15). Tendo como referência o que se tem feito neste âmbito a nível nacional e internacional, quer no contexto das políticas, quer no da investigação, pretendeu-se contribuir para o debate sobre o enquadramento destas matérias nos currículos e nas práticas escolares. Paralelamente a este seminário, esteve patente uma mostra de projetos que ilustram práticas desenvolvidas pelas escolas de todo o país, no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

A pertinência e interesse atribuídos pelo CNE a esta temática fundamentaram a realização de uma audição sobre *educação para o risco*, com a presença de várias personalidades, cujo conhecimento sobre esta matéria muito contribuiu para a recomendação que foi elaborada no âmbito da 5.ª Comissão Especializada Permanente.

Por decisão da EUNEC – Rede Europeia de Conselhos Nacionais de Educação – decorreu em Lisboa, no CNE, a conferência “*New skills for new jobs - New challenges for vocational education and training in the 21st century*”. Na conferência participaram especialistas em educação e formação, responsáveis políticos, académicos, empresários e representantes da Comissão Europeia e da OCDE. Esta atividade integrou a realização de *workshops* e grupos de trabalho que envolveram os representantes de vários Conselhos Nacionais de Educação Europeus.

O Quadro seguinte sintetiza as iniciativas realizadas em 2011, cujos programas constam em ANEXO, bem como as datas e personalidades presentes.

QUADRO III.2

Tipo de iniciativa	Designação	Data
Conferência	EUNEC Conference New skills for new jobs New challenges for vocational education and training in the 21 st century	23-26/outubro
Seminário	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	4/março
	Participação dos Pais na Escola	10/maio
	Associação de Instituições de Ensino Superior em Portugal: Políticas e Práticas	28/novembro
	Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES, com Reitores e Presidentes dos Institutos Politécnicos: - Prof. Doutor João Queiroz (Reitor da Universidade da Beira Interior) - Prof. Doutor Armando Pires (Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal) - Prof. Doutor Luís Vicente Ferreira (Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa) - Prof. Doutor Carlos Alberto dos Santos Braumann (Reitor da Universidade de Évora) - Prof. Doutor Carlos Manuel Leitão Maia (Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco) - Prof. Doutor Jorge Alberto Guerra Justino (Presidente do Instituto Politécnico de Santarém)	14/fevereiro



Conselho Nacional de Educação

<p>Audição</p>	<p>Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJES, com Provedores dos Estudantes das Universidades e Institutos Politécnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prof. Doutor Jorge Mendes (Provedor do estudante do Instituto Politécnico da Guarda) - Prof^a Doutora Maria Conceição da Cunha Vasconcelos Peleteiro (Provedora do Estudante da Universidade Técnica de Lisboa) - Prof. Doutor António Maria Vieira Paisana (Provedor do Estudante da Universidade do Minho) - Prof^a Doutora Ana Maria B.O. Dias Malva Vaz (Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Castelo Branco) - Prof^a Doutora Maria Augusta Pereira da Mata (Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança) - Prof. Doutor Fernando Nunes Ferreira (Provedor do Estudante da Universidade do Porto) - Prof^a Doutora Graça Antunes de Carvalho (Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Portalegre) - Prof. Doutor Rogério Augusto da Costa Pereira Leal (Provedor do Estudante da Universidade de Coimbra) - Prof. Doutor João da Silva Madruga (Provedor do Estudante da Universidade dos Açores) - Dr.^a Maria Leonor Cortês dos Santos (Provedora do Estudante da Universidade Aberta) - Prof. Doutor Luís Augusto Marques de Sena Lino (Provedor do Estudante da Universidade da Madeira) - Prof. Doutor António George Gonçalves Camacho (Provedor do Estudante do Instituto Politécnico de Santarém) - António Mascarenhas Lopes Semedo (Provedor do Estudante do Instituto Politécnico de Beja) - Prof. Doutor João Coutinho (Provedor do Estudante da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) - Doutor Alexandre Manuel da Silva Cruz (Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro) - Prof. Doutor Carlos Manuel da Silva Rabadão (Provedor do Estudante do Instituto Politécnico de Leiria) - Prof. Doutor Pedro Jorge Nunes Pombo (Provedor do Estudante da Universidade da Beira Interior) - Prof^a Doutora Irene Portela (Provedora do Estudante do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave) - Prof. Doutor Afonso Almeida (Provedor do Estudante da Universidade de Évora) <p>Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJES, com Reitores e Presidentes dos Institutos Politécnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Doutor Vito José de Jesus Carioca (Presidente do Instituto Politécnico de Beja) - Prof^a Doutora Rosário Gamboa (Presidente do Instituto Politécnico do Porto) - Prof. Doutor Carlos Alberto Sequeira (Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) - Prof. Doutor Fernando Manuel Ramôa Ribeiro (Reitor da Universidade Técnica de Lisboa) - Prof. Doutor José Carlos Marques dos Santos (Reitor da Universidade do Porto) - Prof. Doutor Manuel António Assunção (Reitor da Universidade de Aveiro) - Prof. Doutor Albano Silva (Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre) - Prof. Doutor Nuno André Mangas Pereira (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) - Eng.º Fernando Lopes Sebastião (Presidente do Instituto Politécnico de Viseu) - Prof. Doutor João Sobrinho Teixeira (Presidente do Instituto Politécnico de Bragança) - Prof. Doutor José Manuel Castanheira da Costa (Reitor da Universidade da Madeira) - Prof. Doutor Rui Alberto Martins Teixeira (Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) - Prof. Doutor Carlos Reis (Reitor da Universidade Aberta) - Doutor Eugénio Pina de Almeida (Presidente do Instituto Politécnico de Tomar) - Prof. Doutor Rui Jorge da Silva Antunes (Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra) - Prof. Doutor António M. Cunha (Reitor da Universidade do Minho) - Prof. Doutor Constantino Rei (Presidente do Instituto Politécnico da Guarda) - Prof. Doutor Avelino de Freitas Meneses (Reitor da Universidade dos Açores) 	<p>25/fevereiro</p> <p>3/março</p>
-----------------------	---	------------------------------------



Conselho Nacional de Educação

Audição	<p>Audição no âmbito da 1ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Financiamento das Escolas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professora Maria Luísa Cerdeira (Universidade de Lisboa) - Professor Paulo Trigo Pereira (Departamento de Economia – ISEG) - Professor Miguel St. Aubyn (UECE – Unidade de Estudos sobre Complexidade da Economia – ISEG) - Dr.ª Maria Eugénia Ferrão (Departamento de Matemática – Universidade da Beira Interior) - Dr. Edmundo Gomes (Diretor-Geral do Gabinete de Gestão Financeira) - Professor Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo (Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica Portuguesa) - Dr. Manuel Esperança (Presidente do Conselho de Escolas) 	10/março
	<p>Audição no âmbito da 5ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Educação para o Risco”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prof. Doutor Alexandre Quintanilha (Instituto de Biologia Molecular e Celular – Universidade do Porto) - Profª Doutora Maria Eduarda Gonçalves (DINÂMIA – Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica – ISCTE) - Professora Ana Noronha (Diretora Executiva da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica) - Prof. Doutor João Filipe Fonseca (Comissão Executiva do Departamento de Física do IST) - Prof. Doutor João Carlos de Freitas Arriscado Nunes (Centro de Estudos Sociais – Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra) - Profª Doutora Rita Serra (Centro de Estudos Sociais – Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra) - Dr. Manuel da Silva Brito (Vereador dos Pelouros do Desporto, Obras Municipais e Proteção Civil – Câmara Municipal de Lisboa) - Dr. José Vítor Malheiros (UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP) 	20/junho
Audição	<p>Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES, com representantes dos Professores e Investigadores (eleitos pelos Conselhos Gerais das Universidades e Institutos Politécnicos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prof. Doutor Carlos Casteleiro (Universidade da Beira Interior) - Prof. Doutor Carlos Couceiro das Neves (Instituto Politécnico de Leiria) - Prof. Doutor João Paulo Teixeira (Instituto Politécnico de Bragança) - Profª Doutora Maria Clara Santos Pinto Silveira (Instituto Politécnico da Guarda) - Prof. Doutor Nuno João de Oliveira Valério (Universidade Técnica de Lisboa) - Prof. Doutor José Manuel Nunes Salvador Tribolet (Universidade Técnica de Lisboa) - Prof. Doutor António Manuel da Costa Nunes Ribeiro (Instituto Politécnico de Beja) - Prof. Doutor Artur Manuel Soares da Silva (Universidade de Aveiro) - Prof. Doutor José Fontes (Universidade Aberta) - Prof. Doutor Baltazar Manuel Romão de Castro (Universidade do Porto) - Eng.º António Carlos Laranjo da Silva (Instituto Politécnico de Lisboa) - Prof. Doutor Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira (Instituto Politécnico de Setúbal) - Prof. Doutor Jorge Manuel Rolo Pedrosa (Universidade do Minho) - Profª Doutora Maria Cristina Azevedo Gomes (Instituto Politécnico de Viseu) - Prof. Doutor José Manuel Cunha Leal Carmo (Universidade da Madeira) - Profª Doutora Maria Gabriela Calado (Universidade de Évora) - Prof. Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino (Instituto Politécnico de Coimbra) - Profª Doutora Irene Maria Portela (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave) - Profª Doutora Maria do Carmo Costa Seabra (Universidade Nova de Lisboa) - Prof. Doutor Armindo dos Santos Rodrigues (Universidade dos Açores) - Profª Doutora Nídia Braz (Universidade do Algarve – Ensino Politécnico) - Profª Doutora Maria de Belém Martins (Universidade do Algarve – Ensino Universitário) 	4/julho 4/julho (de tarde)
	<p>Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES, com representantes dos Estudantes (eleitos pelos Conselhos Gerais das Universidades e Institutos Politécnicos):</p>	4/julho (de manhã)



Conselho Nacional de Educação

Audição	<ul style="list-style-type: none">- Dr.^a Tânia Lima (Universidade da Beira Interior)- Bruno Miguel Gil Pereira (Instituto Politécnico de Bragança)- João Miguel Fula Marques Bento (Instituto Politécnico de Beja)- Luís Ricardo Rebouta M. da Silva Ferreira (Universidade de Aveiro)- Luís Rebelo (Universidade do Porto)- Luís André Fernandes Castro (Instituto Politécnico de Lisboa)- Luís Rodrigues (Universidade do Minho)- Alexandre João Oliveira Gonçalves dos Santos (Instituto Politécnico de Viseu)- Eng.^o Francisco Capelo (Universidade da Madeira)- Paulo Figueira (Universidade de Évora)- João Miguel Pires Morgado (Instituto Politécnico de Coimbra)- Hugo Filipe Azevedo Lopes (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave)- Frederico Manuel de Amaral Trigueiros (Universidade Nova de Lisboa)- Rita Correia (Universidade do Algarve – Ensino Politécnico)- Guilherme Portada (Universidade do Algarve – Ensino Universitário)	
----------------	---	--



II.3. Realização de Protocolos

Protocolo de colaboração com vinte parceiros, de âmbito nacional e regional, entre os quais, a Universidade dos Açores, a Administração Regional dos Açores, Associações Científicas, Autarquias e Escolas, para o desenvolvimento do Projeto “Cidadania e Sustentabilidades para o Século XXI – Caminhos para uma Comunidade Sustentável nos Açores”, cofinanciado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e coordenado pelo Conselho Nacional de Educação.

Este projeto, iniciado em 2009, visa potenciar e desenvolver novos olhares sobre a realidade local dos Açores e promover a intervenção local, através da formação de professores para a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e das potencialidades da fotografia neste domínio. Pretende, ainda, valorizar aspetos relacionados com a biodiversidade e a geodiversidade da região, promovendo o conhecimento e a preservação dos mesmos.

O desenvolvimento do projeto na sua Fase I (2009-11) centrou-se na formação de professores e construção de materiais. Neste quadro, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas com vista à promoção da EDS em contexto regional e elaborados materiais e feita a sua aplicação com os alunos.

Realizaram-se, igualmente, seminários abertos à comunidade para apresentação dos produtos do projeto e da sua avaliação. Foi, ainda, ministrada uma ação de formação na modalidade de curso, entre setembro e outubro de 2011, para um grupo alargado de professores da Ilha Terceira de diversos níveis de escolaridade e de várias disciplinas / áreas disciplinares, como vista à disseminação das estratégias e materiais desenvolvidos no âmbito do projeto.

Em Outubro de 2011, deu-se início à Fase II do projeto (2011-13) com foco na Ilha do Faial (2011-12) a que se seguirá o envolvimento da Ilha de S. Miguel.



II.4. Cooperação com Outras Entidades – intervenções e participações

No decurso de 2011, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração e participação em iniciativas de outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas, na pessoa da sua Presidente, Ana Maria Bettencourt ou seus representantes.

■ A Nível Nacional

- ***Apresentação do relatório “Estado da Educação 2010. Percursos escolares”***
 - No XXXVI Encontro Nacional de Associações de Pais, a 30 de abril, em Vila das Aves.
 - A uma delegação de professores brasileiros, no Conselho Nacional de Educação, a 02 de maio;
 - No XII Encontro Nacional da Associação dos Profissionais de Educação de Infância (APEI), Intencionalidade Educativa e Reflexividade; organizado pela APEI em colaboração com a Escola Superior de Educação de Lisboa, 08 de julho;
- ***Intervenções em Seminários, conferências e colóquios:***
 - I Encontro de Educação de Adultos e Envolvimento Parental, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, Sessão de Abertura, 29 de abril; intervenção sobre “A educação dos Adultos e os seus efeitos na escolaridade dos alunos”;
 - Seminário “Avaliação das escolas dos ensinos básicos e secundário” - 21 de outubro, Universidade do Minho. Intervenção sobre “O Conselho Nacional de Educação e a avaliação externa das escolas”;
 - 1.ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa subordinada ao tema: “Os desafios da Gestão e da Qualidade do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa”, Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Foi moderadora do painel “Os desafios da Gestão Institucional e Pedagógica das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa”, 14 de novembro.
- ***Presença em reuniões, cerimónias e outras iniciativas***
 - Cerimónia de Entrega do Prémio “Igualdade é Qualidade” - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, 14 de janeiro;
 - Cerimónia dos 100 anos da Universidade de Lisboa, Universidade de Lisboa, 21 de março;



Conselho Nacional de Educação

- Encontros PISA 2009, na Fundação Calouste Gulbenkian. Evolução da Qualidade e da Equidade no Sistema Educativo Nacional (PISA 2000-2009), Igualdade de Oportunidades e Qualidade das Aprendizagens na Escola Portuguesa, 28 de março;
- Reunião do Conselho Científico da Escola Ciência Viva;
- Celebração do Centenário do Instituto Superior Técnico, Instituto Superior Técnico, 23 de maio;
- Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário, Assembleia da República, 31 de maio;
- Reunião na Fundação Aga Khan, 3 de junho;
- XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Instituto Politécnico de Bragança – representada pela Senhora Conselheira Maria Helena Nazaré, 06 de junho;
- Sessão de Encerramento do Projeto Fénix 2011 - Mais Autoria, Mais Pedagogia, Mais Sucesso; organizada pela Universidade Católica e pelo Agrupamento de Escolas de Beiriz, 15 de julho;
- Cerimónia comemorativa dos 50 Anos do Instituto Gulbenkian de Ciência, Instituto Gulbenkian de Ciência, 19 de julho;
- Sessão comemorativa dos 12 anos do Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, no Pavilhão do Conhecimento, 25 de julho;
- Conferência do Plano Nacional de Leitura, na Fundação Calouste Gulbenkian, 14 de setembro;
- Apresentação do livro "Salazar e a Escola Técnica - A reforma tolerada num regime intolerante" de Albérico Afonso Costa, na Livraria Leya em Lisboa, 13 de outubro;
- Receção no âmbito do Evento Internacional "Education Programme Learning Group", organizado pela Rede Aga Khan para o Desenvolvimento, 15 de novembro;

- ***Participações em Comissões de Honra***
 - Do 1.º Congresso Nacional de Literacia, Media e Cidadania, Universidade do Minho, 25 de março;
 - Do IV Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, Município de Lisboa, 05 de maio;
 - Da 14.ª Edição dos Encontros de Bastos e Barroso, 11 de maio;
 - Da II Conferência Internacional Novos Horizontes para a Educação 2011, Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda, 08 de junho;



Conselho Nacional de Educação

- Da II conferência Nacional de Educação de Infância, Direção-Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular, 17 de junho;
- Do VII Congresso Ibero Americano de Docência Universitária, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, 24 de junho;
- Do XI Congresso da SPCE 2011, Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda, 30 de junho;
- Do VII Congresso da SOPCOM (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação), organizado pelo Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto, 15 de dezembro;

- ***Participação em atividades de investigação e formação***
- Deslocações aos Açores no âmbito do projeto “Cidadania e sustentabilidades para o Séc-XXI - caminhos para uma comunidade sustentável nos Açores:
 - 15 a 21 de fevereiro - Ilhas Terceira e Pico; - 13 a 15 de maio - Ilha Terceira;- 20 a 26 de junho - Ilha do Pico; - 1 a 7 de julho - Ilha Terceira;- 5 a 8 de setembro - Ilha terceira.

- ***Visitas a Escolas e Autarquias***
- Visita à escola EB1 n.º 34 do Lumiar, 8 de fevereiro;
- Visita à Escola Básica 2/3 do Vale da Amoreira (Moita), 10 de fevereiro;
- Visita ao Agrupamento de Escolas do Campo Aberto e à Escola EB2,3 do Agrupamento de Beiriz, 15 de março;

- **Visita à Câmara Municipal de Matosinhos, 04 de Maio;**
 - Reunião de trabalho para apresentação dos Programas Educativos/Formativos da Câmara;
 - Visitas às escolas EB1/JI de Matosinhos, EB1/JI Quinta do Vieira, EB1/JI Araújo, EB1/JI de Leça da Palmeira e Escola Secundária João Gonçalves Zarco, 04 de maio;

- **Escola Secundária de Rio Tinto - 04 de Maio:**
 - Reunião com a presença de representantes da DREN, Autarquia, Confederação Nacional das Associações de Pais – CONFAP, Federação da Associação de Pais de Gondomar – FAPAG, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Associação de Pais da ESRT e Associação de Estudantes;



Conselho Nacional de Educação

- Visita às novas instalações da escola;
- Encontro com alunos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA e CNO);
- **Visita à Câmara Municipal de S. João da Madeira a 05 de maio;**
 - Reunião com o Presidente da Câmara e a Vereadora da Educação;
 - Visita às novas Instalações da Escola Secundária João da Silva Correia (em construção); - almoço na Escola Secundária João da Silva Correia;
 - No Museu da Chapelaria: visita à 5.ª Feira da Ciência e ao Champimóvel – viagem virtual ao interior do corpo humano;
 - Reunião, no Auditório do Museu, com Diretores de Escolas/Agrupamentos e Presidentes dos Conselhos Gerais de Escola;
 - Visita à Escola 1.º CEB Fundo de Vila, onde estava a decorrer o “Fundanças” - Festival anual promovido por esta Escola.
- **Visita com os elementos da EUNEC à Escola Profissional de Salvaterra de Magos, 29 de outubro.**
- **A Nível Internacional**
 - Reunião do Comité Executivo da EUNEC (European Network of Education Councils), Budapeste, 7 a 9 de maio;
 - Reunião do Comité Executivo da EUNEC, 23 de outubro, Lisboa;
 - Seminário New skills for new jobs. New challenges for vocational education and training in the 21st century, organizado pela EUNEC, Lisboa, 24, 25 e 26 de outubro;
 - Reunião da Assembleia Geral da EUNEC, Lisboa, 25 de outubro;
 - Participação e intervenção no Seminário “Crise et/en éducation”, 28 e 29 outubro na Universidade de Paris-Nanterre.



II.5. Edição de Publicações

Através das suas publicações, o Conselho tem por objetivo registar e divulgar as principais atividades desenvolvidas. Daí, o conjunto de livros editados, que constitui já um vasto espólio, integrar diferentes séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

A sua divulgação em formato papel tem sido condicionada por restrições orçamentais, comuns a todos os setores da vida portuguesa, tendo o CNE optado preferencialmente pela disponibilização *online*, que permite o acesso a um maior número de interessados e reduz o custo de execução. No entanto, manteve a edição em papel para o registo de iniciativas que, no âmbito do seu plano de atividades, mereceram especial destaque. Assim, as publicações editadas em 2011 foram as seguintes:

- *Pareceres 2010 (formato eletrónico e papel)*
- *Estado da Educação 2011. A Qualificação dos Portugueses (formato eletrónico e papel)*
- *A educação das crianças dos 0 aos 3 anos (formato eletrónico e papel)*
- *Avaliação das escolas dos ensinos básico e secundário: perspetivas para um novo ciclo avaliativo (formato eletrónico)*



II.6. Boletim Eletrónico E-CNE

O boletim E-CNE, cuja difusão se iniciou em 2010, tem subjacente o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às atividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas.

Durante o ano de 2011, foram divulgados cinco boletins, sendo dois deles números especiais, que integraram o contributo de vários conselheiros/conselheiras e da assessoria do CNE. Cada E-CNE debruçou-se sobre uma temática específica, de que se dá conta de seguida:

O boletim número onze trata da qualificação profissional, que constituiu o tema central do relatório *Estado da Educação 2011*. O assunto é introduzido pela Presidente do CNE, Ana Maria Bettencourt, que reflete sobre a qualificação dos portugueses enquanto um dos grandes desafios para o futuro das pessoas e da sociedade. Neste E-CNE, apresentam-se reflexões dos conselheiros Joaquim Azevedo, Ludgero Leote e José Luís Presa, da conselheira Armandina Soares e da assessora Ana Maria Canelas, sobre diferentes ofertas em matéria de formação qualificante, quer as que se apresentam como uma possibilidade de recuperar percursos escolares realizados com grandes dificuldades e repetições, quer as que constituem uma opção primeira por uma formação profissional determinada. *O desafio da qualificação, Escolas Profissionais, Melhorar a qualidade dos cursos profissionais, Cursos de Educação e Formação, Educação e formação de adultos e Ensino Profissional em Portugal* são as questões abordadas.

A propósito do Seminário sobre a participação dos pais na escola, realizado no CNE, em maio de 2011, em parceria com a *Fundação Pro Dignitate*, foi elaborado um E-CNE especial acerca da temática nele debatida. Para além dos textos de abertura do seminário das Presidentes do CNE, Ana Maria Bettencourt e da Fundação Pro Dignitate, Maria Barroso, constam deste boletim as seguintes intervenções: Michele Brunelli, professor da Universidade de Bergamo, instituição coordenadora do estudo IPPE - Indicadores da Participação dos Pais na Escola; a intervenção conjunta da Fundação Pro Dignitate e do CNE sobre a participação portuguesa no IPPE, apresentada por Maria de Lurdes Paixão, Carmo Gregório e Conceição Reis; *A importância das novas oportunidades*, por Lucília Salgado, que apresentou um projeto de investigação sobre a importância das novas oportunidades no sucesso educativo dos filhos e *Escolas, comunidades e democracia*, por Don Davies, da Universidade de Boston.

O outro boletim E-CNE especial é dedicado à República e Educação e teve como objetivo divulgar a realização do Seminário “...Mas afinal o que trouxe a República à Educação?”, com o qual o Conselho celebrou o centenário da implantação da República em Portugal. Nele constam alguns textos de intervenções proferidas na referida iniciativa, tais como: *A democratização da educação*, intervenção da Presidente do CNE, na qual chama a atenção para a importância da República para a democratização da educação, designadamente através da escolarização e alfabetização; *A República e a regeneração*



Conselho Nacional de Educação

pela educação em que Maria Cândida Proença faz um enquadramento histórico e sociológico da ação republicana em prol da educação, terminando com o balanço da herança deixada pela escola republicana; *As universidades populares e a cultura*, da autoria de João Caraça que fala dos objetivos que presidiram à criação das universidades populares, sustentando que os seus pressupostos continuam a ser válidos para a educação da sociedade contemporânea; uma entrevista a Filomena Marona Beja, figura ligada à educação há várias décadas que se estreou na escrita de romances com um livro que se situa, precisamente, nos anos que antecedem e sucedem a implantação da República. Esta entrevista foi dirigida pela conselheira Maria Emília Brederode Santos; *...Afinal o que trouxe a República à educação?* coube a Sérgio Niza, fundador da Escola Moderna, formador de professores e conselheiro do CNE a tarefa de fazer uma apreciação global das intervenções proferidas no Seminário.

O E-CNE número doze dedica-se aos Manuais Escolares. Tendo subjacente o pedido da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, da Assembleia da República, para que o CNE elaborasse um Parecer sobre os projetos de lei apresentados pelo BE, PEV e CDS-PP sobre manuais escolares, que este boletim divulga, foi feita uma reflexão em torno do sistema de empréstimos de manuais escolares. Consta deste boletim os textos: *Empréstimo de manuais: síntese do processo*; *Empréstimo de manuais: necessário, possível e desejável*; *Reutilizar manuais escolares*; *Manuais e escolaridade obrigatória* e *O sistema de empréstimo continua por regulamentar*, da autoria do conselheiro Paulo Sucena, das conselheiras Maria Emília Brederode Santos e Maria Arminda Bragança, e da professora e ex-conselheira do CNE Paula Teixeira.

Por último, o boletim número treze é inteiramente dirigido à recomendação do CNE sobre *Educação para o Risco*. Este E-CNE faz o enquadramento do tema e explica algumas das razões que levaram o Conselho a elaborar uma recomendação sobre a referida temática. Para além disso, questões como a *Problematização do conceito de risco*, *Promover a Educação para o Risco* e *Uma Escola virada para a ação*, são igualmente consideradas. Por fim, é feita uma síntese em *O que dizem os especialistas*, com excertos das intervenções dos peritos, ouvidos pelo CNE sobre esta matéria, no âmbito da 5.ª Comissão Especializada Permanente "Educação, Cultura e Sociedade" e dá-se conta em *Recomendações das principais propostas que constam da recomendação em apreço*.



Conselho Nacional de
Educação

II.7. Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e espaço circundante que lhe estão afetos, e de modo a garantir as adequadas condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens, o CNE procede à manutenção e preservação dessas condições, pretendendo garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus utentes, a proteção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário, determinantes na melhoria da qualidade do serviço.



III – Estrutura Organizacional e Funcional

O Conselho Nacional de Educação é composto por 68 membros, entre os quais um(a) presidente eleito(a) pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções; 7 Cooptados pelo Conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções e 60 Representantes de entidades diversas.

III.1. Composição

As alterações verificadas na composição do Conselho Nacional de Educação, em 2011, foram:

- **Jorge Moreira de Sousa**, eleito para novo mandato como elemento da Assembleia Regional da Região Autónoma da Madeira, tomou posse em 29 de março de 2011.
- **Paula Cristina Novais Pereira dos Santos**, eleita para novo mandato como elemento das Regiões Administrativas (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), tomou posse em 29 de março de 2011.
- **Ana Maria Alves da Cunha Pisco de Goes**, eleita como elemento das Regiões Administrativas (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo), tomou posse em 29 de março de 2011, substituindo *António Alves da Silva Marques*.
- **Daniel Soares de Oliveira**, eleito para novo mandato como elemento das Organizações Patronais (CIP), tomou posse em 29 de março de 2011.
- **Paulo Oliveira Sucena**, eleito para novo mandato como elemento das Associações Sindicais de Professores (FENPROF), tomou posse em 29 de março de 2011.
- **Alexandre Quaresma Francisco Leal Amado**, eleito como elemento das Associações de Estudantes (Ensino Secundário), tomou posse em 29 de março de 2011, substituindo *António Maria Antunes de Azevedo da Veiga Ferrão*.
- **Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes**, eleita para novo mandato como representante das Fundações e Associações Culturais (Centro Nacional de Cultura), tomou posse em 29 de março de 2011.
- **Andreia Mota Pereira**, eleita como representante do Conselho Nacional de Juventude, tomou posse em 29 de março de 2011, substituindo *Cátia Sofia Santos Lapeiro*.
- **Paulo Filipe Pereira Neto**, eleito como elemento das Associações de Estudantes (Ensino Superior Politécnico), tomou posse em 5 de julho de 2011, substituindo *Edgar Filipe Lima Romão*.



Conselho Nacional de Educação

- **Almerindo Janela Gonçalves Afonso**, eleito como representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, tomou posse em 19 de julho de 2011, substituindo *José Augusto de Brito Pacheco*.
- **José Manuel Nunes Castanheira da Costa**, eleito como elemento das Universidades do Estado, tomou posse em 13 de setembro de 2011, substituindo *Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro*.
- **Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria**, eleito como elemento das Associações de Ensino Particular e Cooperativo (APESP), tomou posse em 13 de setembro de 2011, substituindo *João José Pires Duarte Redondo*.
- **Luís Carlos de Bernardes Rebelo**, eleito como elemento das Associações de Estudantes (Ensino Superior Universitário), tomou posse em 13 de setembro de 2011, substituindo *Ricardo Jorge Morgado da Costa*.
- **Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva**, eleita como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 07 de dezembro de 2011, substituindo *José Adriano Rodrigues Barata-Moura*.
- **Clara de Ascensão dos Santos de Moura Lourenço**, eleita como representante das Organizações Não Governamentais das Mulheres, tomou posse em 07 de dezembro de 2011, substituindo *Maria Teresa Valente Pinto*.
- **Diogo José Fernandes Homem de Lucena**, designado pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Teresa Maria Sena de Vasconcelos*.
- **José Alberto Nunes Ferreira Gomes**, designado pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Maria José de Araújo Martins*.
- **Mariana de Jesus Martins de Torres Vaz Freire Cascais**, designada pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Berta Sousa Furtado Fontes Macedo*.
- **José Augusto Cardoso Bernardes**, designado pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva*.
- **Maria Helena Lopes Damião Silva**, designada pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*.
- **Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormigo**, designada pelo Governo, em 20 de dezembro de 2011, substituindo *Maria Armandina Costa Soares*.
- **Fernando Adão da Fonseca**, designado pelo Governo, em 20 de Dezembro de 2011, substituindo *Armando Trigo de Abreu*.

Em 31 de dezembro de 2011, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 67 membros em exercício efetivo de funções:

- a) **Uma Presidente, eleita pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em atividade de funções:**
 - *Ana Maria Dias Bettencout*



Conselho Nacional de Educação

b) Um/a representante por cada Grupo Parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:

- PS: *Rosalina Maria Barbosa Matias*
- PSD: *Fernando António Esteves Charrua*
- CDS/PP: *António José Carlos Pinho*
- PCP: *Maria do Rosário de Brito Nunes Barros*
- PEV: *Antero de Oliveira Resende*
- BE: *Maria Cecília Vicente Duarte Honório*

c) Sete elementos designados pelo Governo:

- *Diogo José Fernandes Homem de Lucena*
- *José Alberto Nunes Ferreira Gomes*
- *Mariana de Jesus Martins de Torres Vaz Freire Cascais*
- *José Augusto Cardoso Bernardes*
- *Maria Helena Lopes Damião Silva*
- *Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormigo*
- *Fernando Adão da Fonseca*

d) Um elemento designado por cada uma das assembleias regionais das Regiões Autónomas:

- Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
- Região Autónoma dos Açores: *Victor Rui R. Bettencourt Dores*

e) Um elemento designado por cada uma das regiões administrativas:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: *Paula Cristina Novais Pereira dos Santos*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: *Rui Manuel Missa Jacinto*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: *Ana Maria Alves da Cunha Pisco de Goes*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo: *Paula Cristina Nobre de Deus*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve: *António Manuel Alinho Covas*

f) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

- *Alfredo José Monteiro da Costa*
- *Paulo Alexandre Fernandes V. Simões Caldas*

g) Dois elementos designados pelas universidades do Estado:

- *António Augusto Magalhães da Cunha* (Reitor da Universidade do Minho)
- *José Manuel Nunes Castanheira da Costa* (Reitor da Universidade da Madeira)

h) Um elemento designado pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:

- *Luís Manuel Vicente Ferreira*

i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:

- *Fernando Filipe de Almeida*
- *Fernando Luís Monteiro Bexíga*



Conselho Nacional de Educação

j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:

- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas*
- CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *Maria do Carmo Tavares Ramos*

l) Dois elementos designados pelas organizações patronais:

- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
- CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Pedro Augusto Benros d'Almeida Freire*

m) Dois elementos designados pelas associações de pais:

- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
- CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Albino Pinto de Almeida*

n) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:

- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
- FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria Arminda Rodrigues Leite Ginja Bragança de Miranda*

o) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:

- Ensino Secundário: *Alexandre Quaresma Francisco Leal Amado*
- Ensino Superior Universitário: *Luís Carlos de Bernardes Rebelo*
- Ensino Superior Politécnico: *Paulo Filipe Pereira Neto*

p) Um elemento designado pelas associações de trabalhadores-estudantes:

- *Mário Rui da Silva Mota*

q) Dois elementos designados pelas associações científicas:

FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):

- *Jorge Miguel Luz Marques da Silva*
- *Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca*

r) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:

- *Aguarda designação*
- *Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes (CNAPEF)*

s) Dois/Duas representantes das fundações e associações culturais:

- *Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento* - Centro Português de Fundações
- *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes* - Centro Nacional de Cultura

t) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:

- Ensino Superior: *Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria*
- Ensino Não Superior: *João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira*



Conselho Nacional de Educação

- u) Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:**
 - *Andreia Mota Pereira*
 - *Ricardo Martinho Bouça Luiz*
- v) Um elemento designado pelas organizações confessionais:**
 - *Querubim José Pereira da Silva*
- x) Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções:**
 - *Adriano José Alves Moreira*
 - *Bártolo Paiva Campos*
 - *Eulálio Sérgio Caldeira Niza*
 - *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
 - *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*
 - *Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré*
 - *Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva*
- z) Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
 - *Nuno Gonçalo Vieira Matias*
- aa) Um representante da Academia Portuguesa de História:**
 - *Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro*
- bb) Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
 - *Almerindo Janela Gonçalves Afonso*
- cc) Uma representante das organizações não governamentais de mulheres:**
 - *Clara de Ascensão dos Santos de Moura Lourenço*
- dd) Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais (atual Conselho Nacional das Ordens Profissionais):**
 - *Carlos Maurício Gonçalves Barbosa*
- ee) Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social:**
 - *António Pinto de Matos*
- ff) Um representante do Instituto Nacional de Administração:**
 - *Francisco Ventura Ramos*
- gg) Um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
 - *Francisco Caneira Madelino*
- hh) Um representante das associações das escolas profissionais:**
 - *José Luís Diogo de Azevedo Presa*
- ii) Um representante do Conselho dos Laboratórios Associados (CLA):**
 - *Arsélio Pato de Carvalho*



III.2. Funcionamento

A atividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes.

III.2.1 Plenários

No Plenário têm assento todos os membros do Conselho e é onde se tomam as deliberações relativas ao cumprimento das suas atribuições, nas quais se incluem os Pareceres e Recomendações, cujos projetos são apresentados por Conselheiros relatores designados para o efeito.

QUADRO IV.1

Data	Ordem de Trabalhos
29 de março	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de posse de novos conselheiros.1. Aprovação do Relato da 105ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Relatório de Atividades de 2010 e Plano de Atividades para 2011.4. Estado da Educação 2011 (estrutura e indicadores).5. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação dos 0 aos 3 anos” (Relatora/Conselheira: Teresa Vasconcelos).6. Apreciação do projeto de Parecer sobre “Manuais Escolares” (Relatores/Conselheiros: Maria Emília Brederode Santos, Maria Arminda Bragança e Paulo Sucena) – Projeto de Parecer elaborado a solicitação da Assembleia da República.7. Apreciação do projeto de Parecer sobre duas “propostas de alteração apresentadas no âmbito das Apreciações Parlamentares ao Decreto-Lei nº 138-C/2010, de 28 de dezembro, que “regula o apoio do Estado aos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo (Relatores/Conselheiros: Joaquim Azevedo e Maria José Rau) – Projeto de Parecer elaborado a solicitação da Assembleia da República.8. Apreciação do projeto da recomendação sobre “Financiamento das Escolas” (Relatores/Conselheiros: Maria José Rau, Maria Armandina Soares, António José Carlos Pinho e Francisco Ventura Ramos).9. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Reorganização da Rede Escolar” (Relatores/Conselheiros: Carlos Chagas, Berta Macedo e Rui Missa Jacinto).
13 de setembro	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de posse dos novos Conselheiros.1. Intervenção de Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência sobre as Orientações de Política Educativa para os próximos anos.2. Aprovação do Relato da 106ª Sessão Plenária.3. Informações.4. Apreciação do projeto de Relatório “Estado da Educação 2011”.5. Eleição de um elemento a cooptar pelo Conselho Nacional de Educação6. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação para o Risco” (Relatores/Conselheiros: Rosália Vargas e Arsélio Pato de Carvalho).



Conselho Nacional de Educação

<i>7 de dezembro</i>	<p>- Tomada de posse dos novos Conselheiros.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 107ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação para a Literacia Mediática” (Relatores/Conselheiros: Maria Emília Brederode Santos e Jorge Miguel Marques da Silva).4. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação para a Cidadania” (Relator/Conselheiro: Almerindo Janela Afonso).5. Apreciação do Plano de Atividades para 2012.6. Debate “Efeitos da crise na Educação – possíveis respostas para o futuro”.
----------------------	---



Conselho Nacional de Educação

III.2.2. Comissão Coordenadora

A Comissão Coordenadora, composta pelo(a) Presidente, pelos (as) Coordenadores (as) das Comissões Especializadas Permanentes e pelo Secretário-Geral, assume um papel relevante no funcionamento do Conselho. Cabe-lhe coadjuvar o(a) Presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de atividades do Conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de atividades; coordenar os trabalhos das comissões especializadas; estabelecer prioridades e praticar os atos internos indispensáveis à dinamização das atividades.

Os quadros seguintes apresentam a composição e o funcionamento da Comissão Coordenadora, em 2011:

QUADRO IV.2 – Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Bártolo Paiva Campos</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenadora da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i>
Coordenadora da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Coordenadora da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Rosalia Vargas</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>

QUADRO IV.3 – Funcionamento

Data	Ordem de Trabalhos
7 de fevereiro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado da Educação 2011.3. Atividades a desenvolver no primeiro semestre de 2011:<ul style="list-style-type: none">- Seminários- Pareceres e Recomendações em curso- Atividades das Comissões4. Outros assuntos.
15 de junho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado da Educação 2011.3. Atividades das Comissões.4. Próxima Sessão Plenária.5. Seminários a realizar.6. Outros assuntos.
12 de setembro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado da Educação 2011.3. Atividades das Comissões.4. Próxima Sessão Plenária.5. Próximas iniciativas do CNE.6. Outros assuntos.



Conselho Nacional de Educação

<p>21 de novembro</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Plano de Atividades para 2012.3. Preparação da Sessão Plenária de 7 de dezembro.4. Análise do site e do Boletim e-CNE.5. Tema central do EE 2012.6. Outros assuntos.
----------------------------------	---



III.2.3. Comissões Especializadas Permanentes

A Lei Orgânica do CNE, e o seu Regimento, permitem ao Conselho a constituição de comissões especializadas, a título permanente ou eventual. Os membros do Conselho podem integrar no máximo, e com direito a voto, duas comissões permanentes, sem prejuízo da sua eventual participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Em 2011, funcionaram no CNE cinco comissões especializadas permanentes. Sumaria-se, a seguir, a composição, o funcionamento e uma síntese das atividades desenvolvidas por cada comissão.

1.ª Comissão Especializada Permanente

Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas

QUADRO IV.4 – Composição da 1.ª Comissão

Conselheiros
<i>Bártolo Paiva Campos (Coordenador)</i>
<i>Adriano Moreira</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Alexandre Quaresma Francisco Leal Amado</i>
<i>Alfredo Monteiro da Costa</i>
<i>Almerindo Janela Gonçalves Afonso</i>
<i>Ana Maria Alves da Cunha Pisco de Goês</i>
<i>Andreia Mota Pereira</i>
<i>Antero de Oliveira Resende</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Pinto de Matos</i>
<i>Berta Sousa Furtado Fontes Macedo</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Fernando Luís Monteiro Bexíga</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>Luís Carlos de Bernardes Rebelo</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>



Conselho Nacional de Educação

<p><i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i></p> <p><i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i></p> <p><i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i></p> <p><i>Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva</i></p> <p><i>Maria Zélia Caldeira de Geraledes Nunes</i></p> <p><i>Mário Rui da Silva Mota</i></p> <p><i>Nuno Gonçalo Vieira Matias</i></p> <p><i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i></p> <p><i>Paula Cristina Nobre de Deus</i></p> <p><i>Paulo Alexandre F. Varela S. Caldas</i></p> <p><i>Paulo Oliveira Sucena</i></p> <p><i>Ricardo Martinho Bouça Luíz</i></p> <p><i>Sérgio Niza</i></p>

QUADRO IV.5 – Funcionamento da 1.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>10 de março</i>	<p>11h00:</p> <ul style="list-style-type: none">• Informações.• Apreciação do anteprojeto de recomendação sobre “Reorganização da rede Escolar”. <p>14h30:</p> <ul style="list-style-type: none">• Audições sobre o anteprojeto de recomendação sobre “Financiamento das Escolas”.• Relatório e Plano de Atividades.• Outros assuntos.
<i>19 de julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise de uma versão provisória do “Estado da Educação 2011”.3. Outros assuntos.
<i>2 de novembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Audição da Inspeção-Geral de Educação sobre o novo modelo de Avaliação Externa das Escolas.3. Relatório de Atividades de 2011 da 1ª Comissão.4. Plano de Atividades para 2012.

Síntese das Atividades da 1.ª Comissão

Em 2011, a 1ª Comissão Especializada Permanente elegeu as seguintes temáticas como enquadradoras da sua atividade durante o ano: rede escolar, descentralização e recursos educativos, análise de políticas e articulação de estratégias, avaliação do sistema educativo e das escolas.



Conselho Nacional de Educação

A elaboração de três projetos de recomendação sobre financiamento das escolas, rede escolar e avaliação externa das escolas sustentaram muito do trabalho da Comissão, nomeadamente na recolha e sistematização de informação e no debate e reflexão em torno das temáticas em análise e dos anteprojetos das referidas recomendações.

Nesse âmbito, foram também realizadas duas Audições, uma sobre o *financiamento das escolas* com diversos especialistas na área e, a segunda, sobre o *novo modelo de avaliação externa das escolas* com representantes da *Inspeção-Geral de Educação*.

Procedeu ainda à análise e debate sobre a versão provisória do Relatório *Estado da Educação 2011 – A Qualificação dos Portugueses*.

2.ª Comissão Especializada Permanente Percurso Escolares e Formação Qualificante

QUADRO IV.6 – Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
<i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Fernando António Esteves Charrua</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>
<i>Fernando Luís Monteiro Bexiga</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>Ludgero Paula Nobre Leote</i>
<i>Maria Armandina Costa Soares</i>
<i>Maria Armandina Rodrigues Bragança de Miranda</i>
<i>Maria do Carmo Tavares Ramos</i>
<i>Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro</i>
<i>Paula Cristina Nobre de Deus</i>
<i>Paulo Oliveira Sucena</i>
<i>Querubim José Pereira da Silva</i>
<i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i>
Observadores:
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Ricardo Martinho Bouça Luiz</i>



QUADRO IV.7 – Funcionamento da 2.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
18 de fevereiro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação dos 0 aos 3 anos”, elaborado pela Conselheira Teresa Vasconcelos.3. Outros assuntos.
11 de julho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do Programa de Apoio Económico e Financeiro a Portugal e do Programa do Governo.3. Análise de uma versão provisória do “Estado da Educação 2011”.4. Próximas atividades da Comissão.5.
13 de dezembro	<ol style="list-style-type: none">1. Plano de Atividades 2011-2012: prioridades e atividades.2. Outros assuntos.

Síntese das Atividades da 2.ª Comissão

A 2ª Comissão Especializada Permanente tem como objeto o acompanhamento dos percursos escolares de crianças e jovens, da educação pré-escolar até à preparação para a vida ativa.

Em 2011, esta Comissão esteve particularmente envolvida no processo de apreciação da proposta de recomendação sobre Educação dos 0 aos 3 três anos, elaborada pela Conselheira Teresa Vasconcelos.

O relatório sobre o Estado da Educação 2011 mereceu também uma análise e reflexão por parte da Comissão que apresentou os seus contributos para a melhoria do documento.



3.ª Comissão Especializada Permanente

Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento

QUADRO IV.8 – Composição da 3.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré (Coordenadora)</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Manuel Alinho Covas</i>
<i>Armando Trigo de Abreu</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Maurício Gonçalves Barbosa</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Francisco Ventura Ramos</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>José Manuel Nunes Castanheira da Costa</i>
<i>Luís Carlos de Bernardes Rebelo</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>
<i>Mário Rui da Silva Mota</i>
<i>Miguel F.F. Figueira de Faria</i>
<i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Paulo Filipe Pereira Neto</i>
<i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i>
<i>Rui Manuel Missa Jacinto</i>
Observadora:
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>

QUADRO IV.9 – Funcionamento da 3.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>14 de fevereiro</i>	- Audição de reitores / Presidentes das instituições de ensino superior sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES.
<i>25 de fevereiro</i>	- Audição dos Provedores de Estudantes sobre o seu desempenho de funções no âmbito do RJIES.
<i>3 de março</i>	- Audição de reitores / presidentes das instituições de ensino superior sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES.
<i>4 de julho</i>	- Audição de representantes dos Estudantes eleitos para os Conselhos Gerais, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES. - Audição de representantes dos Professores e Investigadores eleitos para os Conselhos Gerais, sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES.



Conselho Nacional de Educação

<i>5 de Julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação da versão preliminar do Relatório “O Estado da Educação 2011”.3. Planificação de atividades da Comissão.
-------------------	---

Síntese das Atividades da 3.ª Comissão

No ano de 2011, a 3ª Comissão Especializada Permanente - Ensino Superior Investigação e Desenvolvimento centrou a sua atividade no acompanhamento do processo de implementação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, em particular no que se refere ao funcionamento dos órgãos de governo das universidades e institutos politécnicos.

Foram feitas audições dos Reitores e Presidentes das instituições, dos representantes dos professores e investigadores eleitos para os Conselhos Gerais, dos estudantes e dos Provedores do Estudante no sentido de colher as suas opiniões sobre as seguintes questões: 1) Que missão e funções assumiu o Conselho Geral desde que iniciou a sua atividade? Como avalia a experiência? 2) Como decorreu o processo de escolha do reitor/presidente? 3) Como se processa a relação entre os membros internos e os membros externos do Conselho Geral? 4) Questões institucionais críticas? Necessidade de introduzir alguma alteração no atual enquadramento e modo de funcionamento do Conselho Geral? Destas audições foram elaborados relatos estruturados.

A Comissão acompanhou ainda os trabalhos relativos à elaboração do Relatório O Estado da Educação 2011, no capítulo referente ao Ensino Superior, e deu o seu contributo à organização do Seminário “Associação de Instituições de Ensino Superior em Portugal: Políticas e Práticas”, que teve lugar no CNE em 28 de novembro.



4.ª Comissão Especializada Permanente
Currículo, Manuais e outros Recursos Educativos

QUADRO IV.10 – Composição da 4.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Emília Brederode Santos (Coordenadora)</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>
<i>Maria Armandina Costa Soares</i>
<i>Maria Cecília Vicente Duarte Honório</i>
<i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i>
<i>Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes</i>
<i>Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i>
<i>Sérgio Niza</i>
Observadores:
<i>Berta Sousa Furtado Fontes Macedo</i>
<i>Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva</i>
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>

QUADRO IV.11 – Funcionamento da 4.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>8 de fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do projeto de Parecer sobre “Empréstimo de Manuais Escolares”.3. Outros assuntos.
<i>12 de julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações2. Análise de uma versão provisória do “Estado da Educação 2011”.
<i>10 de novembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação da proposta de recomendação sobre “Educação para a Literacia Mediática” (em conjunto com a 5ª Comissão).3. Apreciação do plano de atividades da 4ª Comissão para 2011/2012.
<i>25 de novembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação da proposta de recomendação sobre “Educação para a Cidadania”.



Síntese das Atividades da 4.ª Comissão

A 4ª Comissão Especializada Permanente – Currículo, Manuais e Outros Recursos Educativos foi chamada a dar o seu contributo para a elaboração do Parecer sobre três projetos de lei relativos ao Empréstimo de Manuais Escolares, a pedido da Assembleia da República.

Por iniciativa do Conselho, a Comissão colaborou na elaboração de duas Recomendações, a primeira sobre a Educação para a Literacia Mediática, em conjunto com a 5ª Comissão, e a segunda sobre Educação para a Cidadania.

A Comissão acompanhou igualmente os trabalhos relativos à elaboração do Relatório O Estado da Educação 2011, no capítulo referente aos Ensinos Básico e Secundário.

5.ª Comissão Especializada Permanente

Educação, Cultura e Sociedade

QUADRO IV.12 – Composição da 5.ª Comissão

Conselheiros
<i>Rosalia Vargas (Coordenadora)</i>
<i>Andreia Mota Pereira</i>
<i>António Manuel Alinho Covas</i>
<i>Armando Trigo de Abreu</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Carlos Maurício Barbosa</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Francisco Ventura Ramos</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>Ludgero Paula Nobre Leote</i>
<i>Maria Emília Brederode dos Santos</i>
<i>Maria Marques Calado Albuquerque Gomes</i>
<i>Pedro d'Almeida Freire</i>
<i>Ricardo Martinho Bouça Luiz</i>
<i>Victor Bettencourt Dores</i>



QUADRO IV.13 – Funcionamento da 5.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
20 de junho	- Audição sobre “Educação para o Risco”, com a participação de: <ul style="list-style-type: none">• Prof. Doutor Alexandre Quintanilha (Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto).• Profª Doutora Maria Eduarda Gonçalves (DINÂMIA – Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica).• Prof. Doutor João Filipe Fonseca (Departamento de Física do IST).• Prof. Doutor João Carlos Arriscado Nunes (Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra).• Profª Doutora Rita Serra (Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra).• Dr. Manuel da Silva Brito (Vereador dos Pelouros do Desporto, Obras Municipais e Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa).• Dr. José Vítor Malheiros (UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP).
12 de julho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise de uma versão provisória do “Estado da Educação 2011”.3. Apreciação do projeto de recomendação sobre “Educação para o Risco”.
10 de novembro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação da proposta de recomendação sobre “Educação para a Literacia Mediática” (em conjunto com a 4ª Comissão).3. Apreciação do plano de atividades da 5ª Comissão para 2012.

Síntese das Atividades da 5.ª Comissão

A 5ª Comissão Especializada Permanente (CEP) - Educação, Cultura e Sociedade – tem como objeto as problemáticas relacionadas com a sociedade de aprendizagem, as relações entre a educação formal e não formal e a participação de todos os agentes educativos no desenvolvimento sociocultural.

Em 2011, a 5.ª CEP estabeleceu a temática da Educação para o Risco como prioritária no âmbito das suas atividades. Nessa medida, organizou duas iniciativas que serviram de espaço de reflexão e debate e que muito contribuíram para a elaboração da recomendação, aprovada na sessão plenária de 13 de Setembro de 2011. O Seminário *Educação para o Desenvolvimento Sustentável* e a Audição sobre *Educação para o Risco*, em que estiveram presentes vários especialistas sobre a matéria, facultaram um conhecimento essencial para a preparação do documento referido. Iniciou-se, também, a preparação de uma publicação que incluirá as intervenções no seminário e na audição, bem como a recomendação do CNE.

Colaborou, junto com a 4.ª CEP, na elaboração da recomendação sobre *Educação para a Literacia Mediática* e esteve envolvida na análise de uma versão preliminar do relatório *Estado da Educação 2011. A Qualificação dos Portugueses*.



III.2.4. Assessoria Técnica e Administrativa

O Conselho dispõe de uma assessoria técnica e administrativa, que funciona na dependência do Secretário-Geral, e a quem compete o apoio às atividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-pedagógica, pode referir-se a participação na conceção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes atividades, quer a nível interno: reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes e o apoio à preparação de Pareceres e Recomendações, quer as abertas ao exterior: organização de seminários, audições e *workshops* e edição de publicações. A formulação de informações e propostas, a elaboração de relatos de reuniões, a pesquisa de documentos com vista, designadamente, à organização de *dossiers* temáticos e sua distribuição, a elaboração de quadros e gráficos e a redação de sínteses, são exemplos dessa atividade. O lançamento do relatório sobre o Estado da Educação tem originado um esforço acrescido e exigente de pesquisa de dados e de análise de literatura especializada.

Outras tarefas, de natureza administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente revisão, composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento em computador de documentos e mensagens, organização e arquivo de documentos, atendimento e encaminhamento do público.

QUADRO IV.16 — Assessoria Técnica e Administrativa

Assessoria Técnica	Ana Maria Canelas Ercília Faria Filomena Ramos Manuel Gomes Maria do Carmo Gregório Maria da Conceição Reis Maria Filomena Matos Teresa Gaspar
Comunicação/Imprensa	Luísa Pedroso
Secretariado	Paula Antunes Teresa Ribeiro
Contabilidade	Rosa Barreto Martins
Receção	Ana Maria Estríbio
Motorista	Diogo Vicente



IV – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, e ainda os destinados a assegurar o apoio logístico e financeiro de projetos, estudos e eventos, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afeto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a **478 848€**, desagregadas da seguinte forma: **464 848€** de *Receitas Gerais* e **14 000€** de *Receitas Próprias*.

Quanto à execução realizada — **430 018€** — observa-se uma taxa global de execução de **89,9%**.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de **91,6%**, sendo de **100%** a proveniente de *Receitas próprias*.

(em euros)

ORÇAMENTO 2011		RECEITAS		DESPESAS	
Do Orçamento de Estado (OE)		gerais		valor	grau de execução orçamental da despesa
Rubricas orçamentais					
Pessoal		305 831		284 410	93%
Consumos Correntes		144 517		133 161	92%
Maquinaria/Equipamento		14 500		8 447	58%
	Total	464 848		426 018	91,6%
Outras fontes de financiamento		RECEITAS		DESPESAS	
		próprias			
Auto Financiamento (Venda de Bens) + Saldo anterior		—		14 000	
Financiamento Externo (Projetos, Estudos, Eventos)		14 000			
	Total	14 000		14 000	100%



V – Balanço do Trabalho Realizado

Em 2011, o CNE procurou acompanhar a evolução da educação em Portugal, sendo de realçar a importância do trabalho desenvolvido no plenário e nas comissões, caracterizado pelo debate de diferentes posições e soluções para problemas e pela procura de consensos, muito relevantes para a sustentabilidade das políticas.

Foi usado o direito de iniciativa do Conselho através da elaboração de recomendações e foram igualmente dados pareceres, a pedido da Assembleia da República e do Governo. Merece particular distinção o trabalho pioneiro produzido em matéria de educação das crianças dos 0 aos 3 anos, bem como o aprofundamento da análise do processo de avaliação externa das escolas, tema de particular relevância para o CNE. Destaque ainda para as propostas que incidiram sobre o currículo e os manuais escolares, assim como as da educação para o risco, para a cidadania e para a literacia mediática.

Consolidou-se o trabalho relativo ao Estado da Educação (EE 2011). No quadro da apreciação do projeto inicial realizada nas comissões e no plenário, foi decidido aumentar o número de indicadores, o que exigiu um intenso esforço de pesquisa e análise de dados. O EE 2011 abarcou todos os níveis de ensino e alargou o seu âmbito à formação profissional e educação de adultos, reforçando assim o trabalho de acompanhamento da evolução do sistema, estratégias delineadas e resultados obtidos. O tema específico do ano - a qualificação dos portugueses - e os relatos de caso apresentados permitiram equacionar problemas decisivos, designadamente para a concretização da escolaridade obrigatória de 12 anos ou até aos dezoito anos de idade. Esta abordagem possibilitou ainda o conhecimento de inovações significativas no domínio da qualificação.

Nas análises realizadas, os compromissos do Estado Português estabelecidos no quadro da União Europeia constituem um referencial permanente.

Especificamente no plano do ensino superior, o CNE prosseguiu o esforço de acompanhamento das políticas e práticas, designadamente ao nível do governo das instituições e de celebração de consórcios.

Neste contexto, atribuiu-se prioridade à execução do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, através da organização de audições que trouxeram ao Conselho testemunhos de reitores, presidentes de institutos superiores politécnicos, professores, investigadores, alunos e provedores dos estudantes, que se pronunciaram sobre a implementação dos Conselhos Gerais.



Conselho Nacional de Educação

É de assinalar, ainda, o seminário sobre práticas de cooperação ou de consórcios entre as instituições de ensino superior para a criação de massa crítica, na sequência de um seminário internacional que teve lugar no ano transato.

O Conselho procurou, uma vez mais, estar perto dos terrenos educativos, através de visitas a autarquias e escolas, as quais permitiram um melhor conhecimento dos problemas educativos. O papel das autarquias surgiu, novamente, como uma questão decisiva para a educação em termos de qualidade e equidade.

Através do sítio do CNE na Internet prosseguiu-se a divulgação dos trabalhos realizados, procurando-se uma maior interação com a comunidade educativa e com a sociedade em geral.

A disponibilização das obras do Conselho e a elaboração do boletim eletrónico E-CNE têm constituído outras formas privilegiadas de contacto com o exterior.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de dezembro de 2011

A Presidente, *Ana Maria Dias Bettencourt*



Conselho Nacional de
Educação

ANEXO – Programas de Conferência e Seminários



Conselho Nacional de
Educação

EUNEC Conference “New skills for new Jobs – New challenges for vocational education and training in the 21st century”

Lisbon, 23-26 October 2011

PROGRAMME

23 October

Executive committee meeting (for executive committee members only)

Executive committee dinner (for committee members only)

24 October

Opening session

Isabel Leite – Secretary of State for Basic and Secondary Education in Portugal

Ana Bettencourt – President of the CNE

Simone Barthel – EUNEC president

Ydreams. New skills from the perspective of an innovative global company

Chaired by *Mia Douterlungne* – EUNEC general secretary

Cofeference by *António Câmara* – Ydreams Chief Executive Officer

A road map to modernization of VET by the EU

Chaired by *Bártolo Paiva Campos* – Member of CNE

Conference by *José Pessanha* – European Commission, DG EAC, Unit A.1. Education and Training in Europe 2000

Introduction to the parallel workshop by *Roos Herpelinck*

Parallel workshops

Plenary presentation of the recommendations of the working groups

Vocational School in Salvaterra de Magos – visit and dinner

25 October

Welcome by *Simone Barthel* – EUNEC president

A road map to modernization of VET by OECD “Learning for Jobs”

Chaired by *Maria Emília Brederode* – Member of CNE

Conference by *Malgorzata Kuczera* – Policy analyst in the OECD Directorate for Education on “Learning for Jobs”, findings of the OECD Review of Vocational Education and Training

Vet in Portugal. Historic developments and perspectives for the future

Chaired by *António Frias del Val* – Spanish Education Council

Conference by *Joaquim Azevedo* – President of the Portuguese Catholic University in Oporto. Member of CNE

Continuing VET: The Council Resolution on adult learning and the action plan 2012-2014

Chaired by *Simone Barthel* – EUNEC president

Conference by *Piotr Bartosiak* – On behalf of the Polish Presidency. Head of unit in the Vocational and Continuing Education Department at the Polish Ministry of National Education

EUNEC general assembly meeting (for EUNEC members only)



Conselho Nacional de
Educação

Introduction to the thematic working groups

Thematic working groups giving the floor to education councils

Workshop 1

Flexible learning pathways in VET, a way to combat early school leaving

This workshop is organized by the CEF (Conseil de l'Education et de la Formation, Belgium)

Maryse Descamps (CEF) presents the pilot project of the CPU (Certification par unites) of the French Community in Belgium)

Workshop 2

Valuing people, raising qualifications in society

This workshop is organized by the CNE (Conselho Nacional de Educação, Portugal)

Presentation by *Ana Maria Canelas* (CNE) and *Sandra Rodrigues* (PhD student in adult education)

Workshop 3

Towards an active qualification policy for all

This workshop is organized by the VLOR (Flemish Education Council)

Roos Herpelinck presents the VLOR work in progress on "active qualification policy"

Excursion to the Pavilion of Knowledge and conference dinner

26 October

Thematic working groups giving the floor to education councils. Second round

Statement discussion

Closing reception



Conselho Nacional de Educação

1. Seminário “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”

Data: 4 de março de 2011

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

João Gomes Cravinho – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência

Adriano Moreira – Presidente de Mesa – CNE

Década da EDS – Contributos da Comissão Nacional da UNESCO para a sua dinamização em Portugal

Fernando Andresen Guimarães – Presidente da CNUNESCO

Mostra de projetos/práticas em EDS (Poster)

PAINEL I – Políticas de EDS – Perspetivas nacionais e internacionais

Maria Emília Brederode Santos – Moderadora – CNE

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Maria Inês Rosa – Vice-Presidente do IPAD

Ensaio para a aplicação da Década da EDS em Portugal

Luísa Schmidt – Instituto de Ciências Sociais da UL

Jorge Massada – Comentador – Diretor do Jornal CiênciaHoje

DEBATE

PAINEL II – Sustentabilidade: fundamentos e investigação

Paula Nobre de Deus – Moderadora – CNE

Enquadramento da EDS

Viriato Soromenho-Marques – Programa Gulbenkian Ambiente

Educação para o Risco

João Filipe Fonseca – Instituto Superior Técnico da UTL

Paradigma do crescimento

Filipe Duarte Santos – Faculdade de Ciências da UL

Vasco Trigo – Comentador – Jornalista da RTP

DEBATE

PAINEL III – A EDS no currículo e nas práticas escolares

Antero de Oliveira Resende – Moderador – CNE



Conselho Nacional de
Educação

O papel das parcerias no desenvolvimento da EDS nas escolas

Hermínia Ribeiro – Presidente da Plataforma das ONGD

A EDS no Currículo Nacional

Herculano Cachinho – IGOT

A EDS no Currículo Regional

Cláudia Coelho Cardoso – Secretária Regional da Educação e Formação dos Açores

Francisco José Vieira Fernandes – Secretário Regional de Educação e Cultura da Madeira

Patrícia de Jesus – Comentadora – Jornalista do “DN”

DEBATE

Encerramento e conclusões

Rosália Vargas

Arsélio Pato de Carvalho



3. Seminário “Participação dos Pais na Escola”

Data: 10 de maio de 2011

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

Maria Barroso – Presidente da Fundação Prodignitate

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Apresentação do Projeto

Indicadores de Participação dos Pais na Escola

Ana Maria Vieira de Almeida – Presidente da Mesa – Fundação Prodignitate

Intervenções:

Michele Brunelli – Universidade de Bergamo

Maria de Lurdes Paixão – Fundação Prodignitate

Conceição Reis – CNE

Carmo Gregório – CNE

DEBATE

Mesa Redonda

Cooperação escola-família: que rumos?

Maria de Lurdes Rodrigues – Presidente da Mesa – FLAD

Intervenções:

Eduardo Marçal Grilo – Fundação Calouste Gulbenkian

Lucília Salgado – Escola Superior de Educação de Coimbra

Teresa Seabra – CIES/ISCTE

DEBATE

Mesa Redonda

Práticas de colaboração escola-família

Fernando Bexiga – Presidente da Mesa – CNE

Intervenções:

Albino Almeida – CONFAP

Luís Fernando Costa – Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

João Valsassina – Colégio Valsassina

Conferência

Escolas, comunidades e democracia

Maria Emília Brederode Santos – Presidente da Mesa – CNE

Don Davies – Conferencista – Universidade de Boston

Júlio Pedrosa – Comentário – Universidade de Aveiro

Encerramento



4. Associação de Instituições de Ensino Superior em Portugal: Políticas e Práticas

Data: 28 de novembro de 2011

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

João Filipe Queiró – Secretário de Estado do Ensino Superior

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Painel I

A rede pública de ensino superior e a criação de massa crítica

Maria Helena Nazaré – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

António Rendas – Presidente do CRUP

João Sobrinho Teixeira – Presidente do CCISP

Painel II

Consórcios no ensino superior: iniciativas em curso (I)

Adriano Moreira – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

Maria de Lurdes Correia Fernandes – Vice-Reitora da Universidade do Porto

Gabriel David – UP: Diretor do Programa Doutorai em Informática MAP-i

João Caetano – Pró-Reitor da Universidade Aberta

Rui Teixeira – Presidente da APNOR e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DEBATE

Painel III

Consórcios no ensino superior: iniciativas em curso (II)

Luís Vicente Ferreira – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

Luís Braga da Cruz – Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho

João Gabriel Silva – Reitor da Universidade de Coimbra

José Manuel Mendes – Universidade de Coimbra: Coord. Doutoramento Território, Risco e Políticas Públicas

Rui Antunes – Coord. Do ERASMUSCENTRO e Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra

DEBATE

Painel IV

Internacionalização e formação de consórcios

Miguel Figueira de Faria – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

Paulo Ferrão – Diretor do Programa MIT-Portugal

Fátima Barros – Diretora da Católica-Lisbon

Encerramento



Conselho Nacional de
Educação